



Perfil

Conservador

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

O mês de janeiro de 2026 foi marcado por uma mudança relevante no tom da política monetária brasileira. Embora o Copom tenha mantido a taxa Selic em 15% ao ano, o Banco Central indicou pela primeira vez que deverá iniciar o ciclo de cortes já em março, condicionando esse movimento à evolução da inflação. Essa sinalização, até então ausente nos comunicados anteriores, contribuiu para o bom humor dos investidores.

A bolsa brasileira teve um desempenho excepcional: o Ibovespa subiu 12,56%, registrando o melhor janeiro desde 2006 e chegando a superar o patamar de 186 mil pontos, impulsionado pelo forte fluxo estrangeiro, pelo recuo do dólar e pelo desempenho positivo das commodities. Nos mercados internacionais, o mês foi de desempenho mais moderado e seletivo, com o principal índice acionário americano (S&P 500) avançando cerca de 1,4% no mês.

Nos Estados Unidos, o banco central (FED) adotou uma postura mais cautelosa e manteve a taxa de juros inalterada. A economia segue resiliente, com inflação ainda acima da meta, o que sustenta uma condução monetária dependente dos dados e sem pressa para novos estímulos, apesar de o mercado já precisar novos cortes de juros ao longo de 2026.

A combinação entre a forte valorização da bolsa, a apreciação do real frente ao dólar, a perspectiva mais favorável para a política monetária e a ampla entrada de capital estrangeiro contribuiu para que os perfis de investimento do Preví Futuro apresentassem um mês de ótimos resultados e boas perspectivas à frente.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos - Dezembro/25](#)

Análise do Perfil:

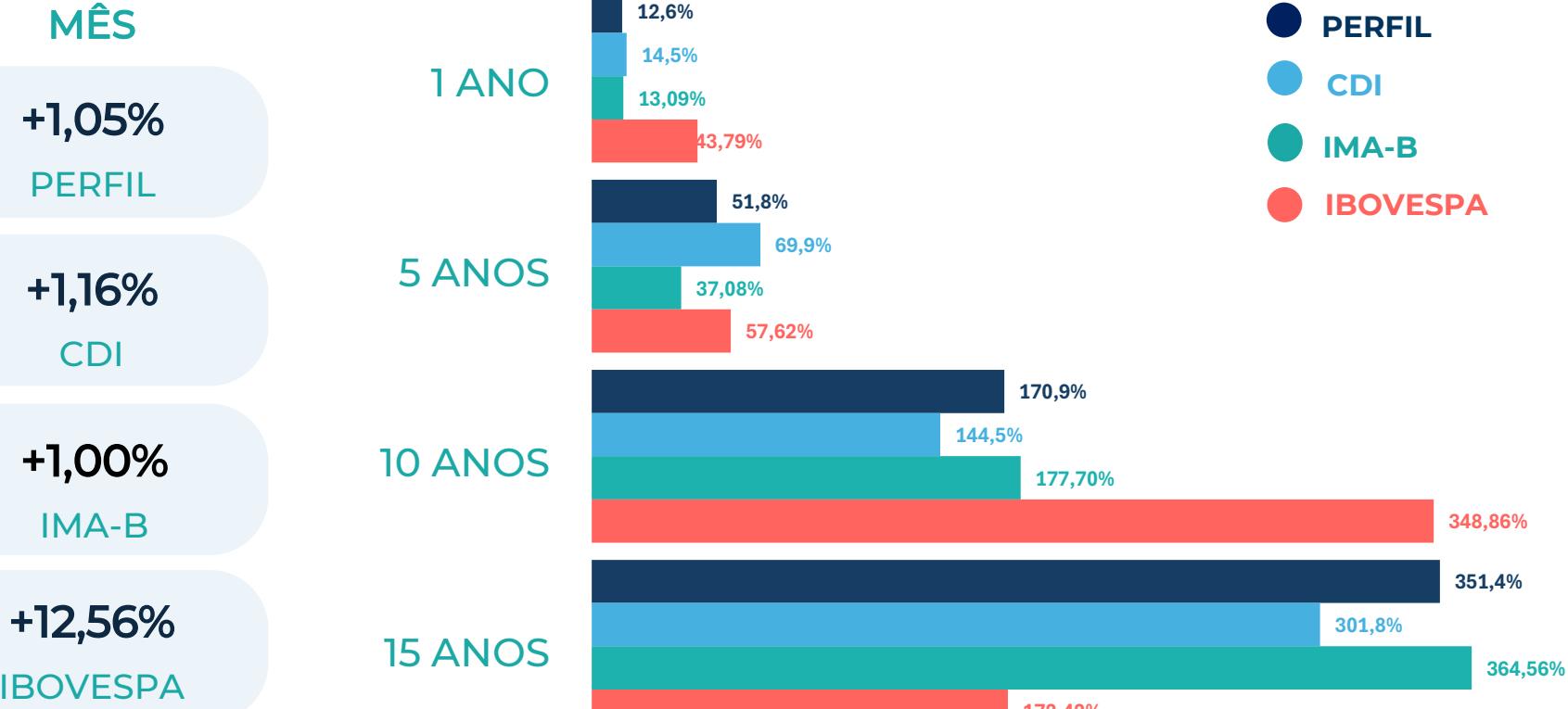
O perfil Conservador registrou rentabilidade de **+1,05%** em janeiro, com **+12,62%** no acumulado de 12 meses. O resultado reflete principalmente o desempenho dos títulos indexados à inflação com vencimentos mais curtos, bem como dos títulos indexados à Selic. A sinalização do Copom sobre a possibilidade de início do ciclo de cortes de juros a partir de março contribuiu para a valorização desses papéis, em um ambiente em que os prêmios seguem em níveis elevados.

Não realizamos movimentações no portfólio ao longo do mês. A carteira manteve exposição relevante a ativos atrelados à Selic, combinada com uma alocação em títulos indexados à inflação com vencimento em até 5 anos, em proporção compatível com o risco do perfil. Essa estratégia buscou preservar a regularidade dos resultados, aproveitando o patamar ainda elevado dos juros, ao mesmo tempo em que prepara a carteira para capturar valor com a evolução do ciclo de queda da Selic.

Para fevereiro, a estratégia permanece focada na preservação do capital e na consistência dos resultados no longo prazo. O portfólio deve seguir com uma exposição adicional em ativos atrelados à Selic e em títulos indexados à inflação com vencimentos de até cinco anos. Avaliamos que esse posicionamento permanece alinhado ao objetivo do perfil Conservador e adequado ao estágio atual do ciclo econômico.

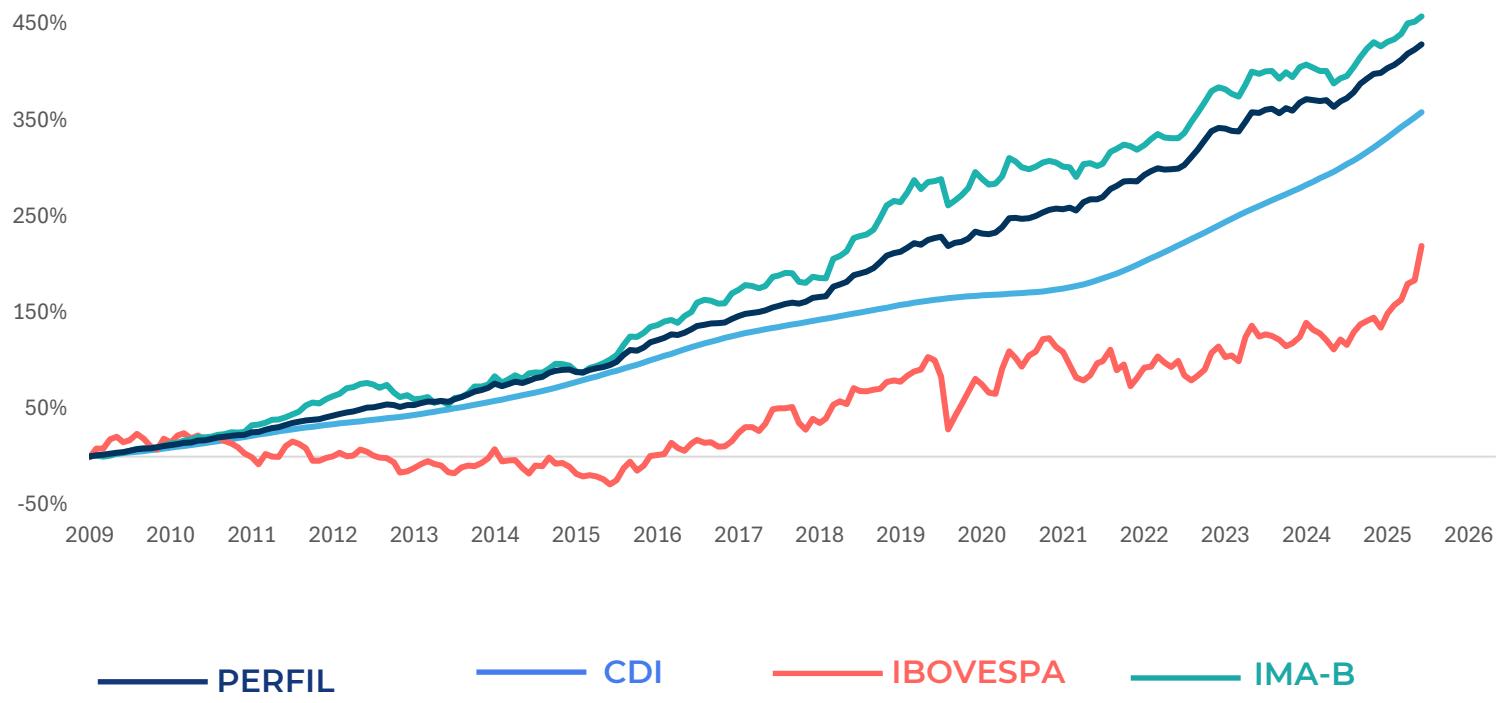
RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo



JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



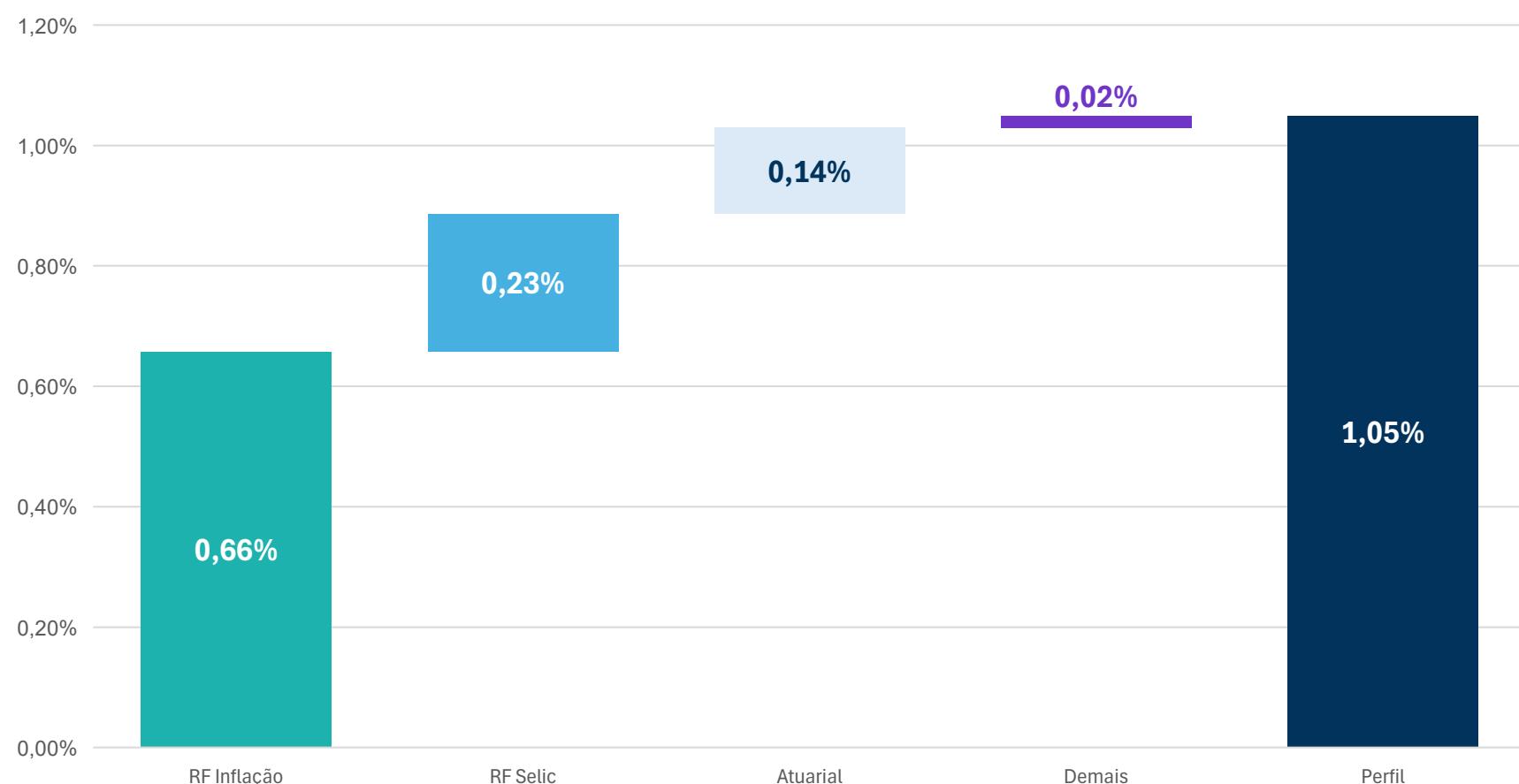
- **Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- **Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- **RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- **RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- **Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio:
R\$ 12,6 bilhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRÍÇÃO	RENTABILIDADE*	
				MÊS	ANO
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	37,78%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,25%	1,25%
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	15,32%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,02%	1,02%
RF Selic	RF Pós Fixada	14,01%	Títulos Públicos Federais indexados à Selic	1,17%	1,17%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	11,61%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	0,86%	0,86%
Atuarial	Empréstimo Simples	9,22%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	0,42%	0,42%
Demais	Imóveis Tijolo	3,11%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	0,58%	0,58%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	3,01%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,29%	1,29%
RF Selic	Liquidez	2,31%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,16%	1,16%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	2,29%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,37%	1,37%
Atuarial	Financiamento Imobiliário	0,90%	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	0,45%	0,45%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,28%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	1,65%	1,65%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,18%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	1,27%	1,27%

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

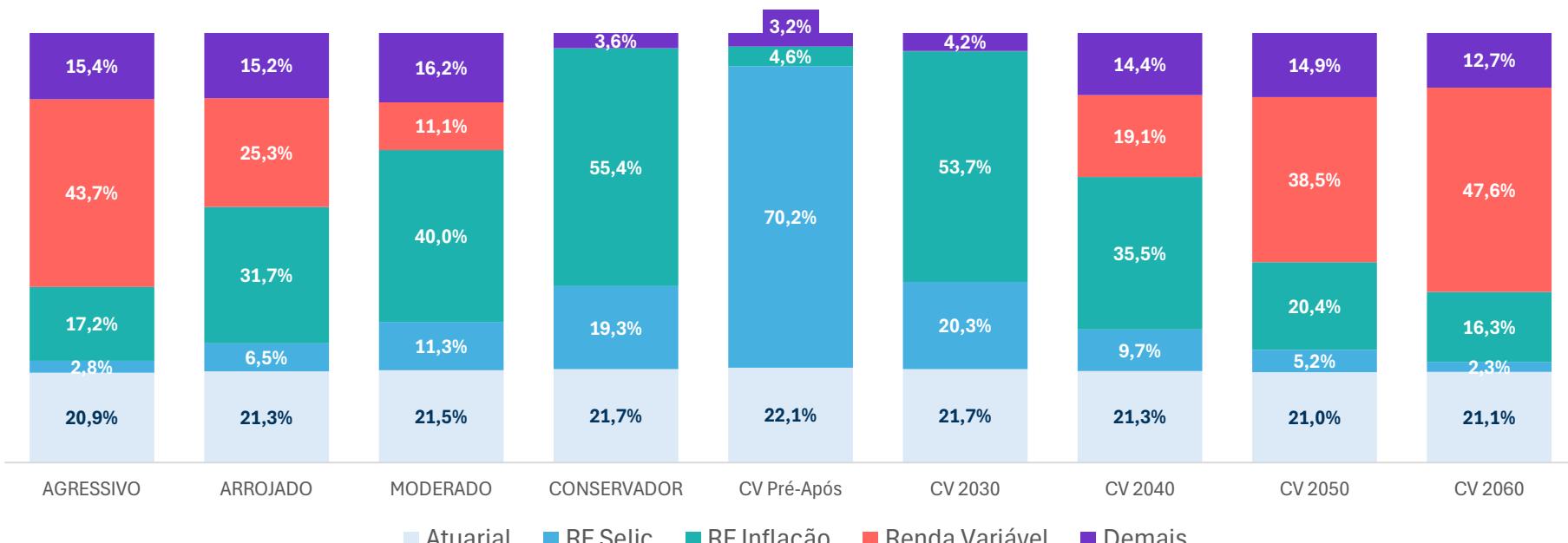
[Acesse Aqui](#)

[Tutorial Carta do Gestor](#)

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em [Desempenho | Portal Previ](#)

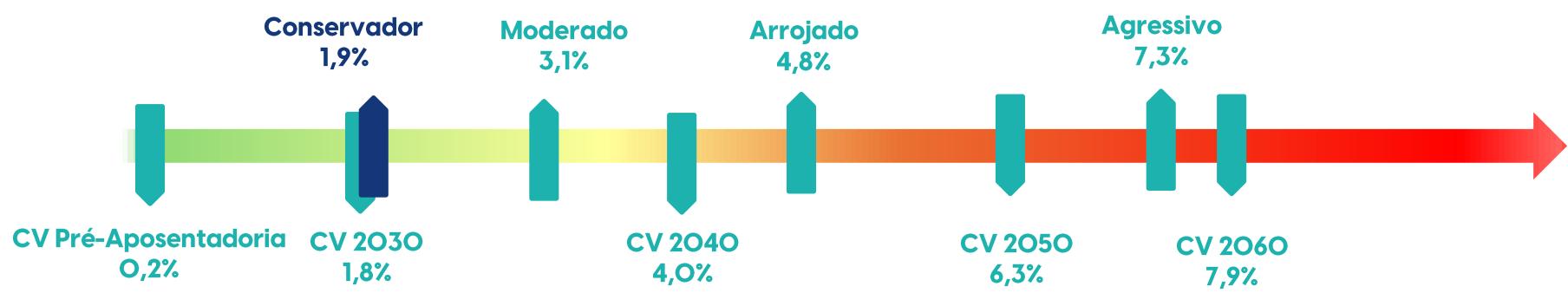
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

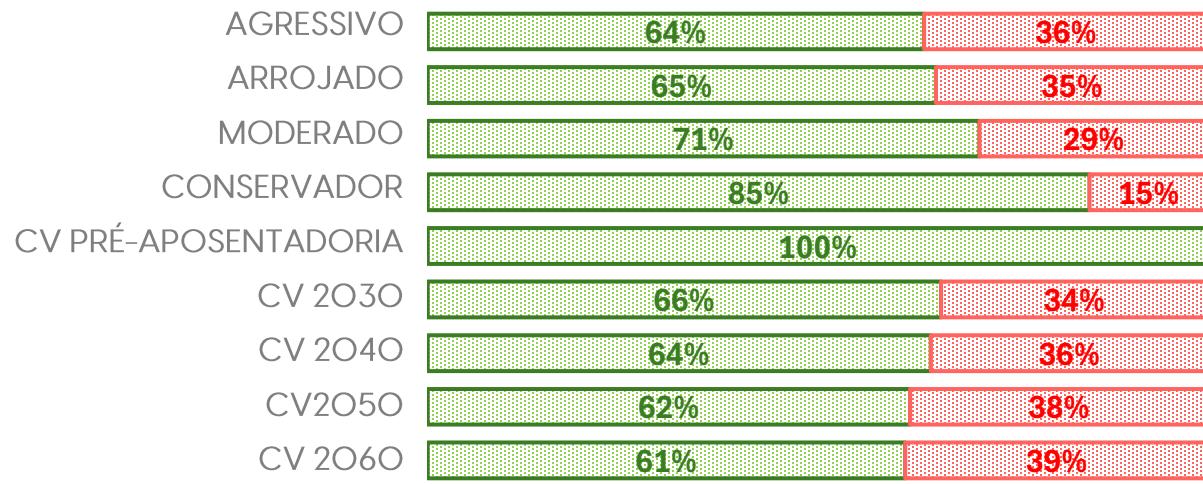


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



■ Meses com rentabilidade positiva ■ Meses com rentabilidade negativa

JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
CONSERVADOR	1,05%	1,05%	12,62%	15,58%	32,35%
MODERADO	2,05%	2,05%	16,26%	19,25%	35,82%
ARROJADO	3,66%	3,66%	20,55%	23,50%	40,51%
AGRESSIVO	5,76%	5,76%	25,99%	28,85%	46,12%
CV 2030	1,25%	1,25%	13,98%	16,88%	33,15%
CV 2040	2,96%	2,96%	18,75%	21,69%	38,32%
CV 2050	5,13%	5,13%	24,26%	27,16%	44,27%
CV 2060	6,25%	6,25%	27,90%	30,64%	48,36%
CV Pré-Aposentadoria	1,03%	1,03%	N.A.	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).